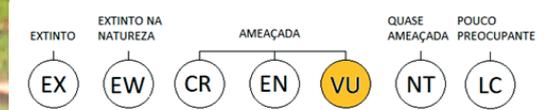




ESPÉCIE EM PERIGO



Tamanduá-bandeira em campo aberto na Venezuela. Foto: Fernando Flores.

Escrito por Filipe Gabriel Menezes Pancetti

Hoje vamos conhecer um pouco sobre um animal de aparência um tanto curiosa. Ele tem uma cara fina e comprida, olhos e orelhas pequenos, braços fortes, garras afiadas e uma cauda longa e peluda. Você sabe o nome dele?

É o tamanduá-bandeira! Ele recebe esse nome justamente por conta de sua cauda larga de pelos espessos, que lembra o formato de uma bandeira.

São animais que na maior parte do tempo preferem ficar sozinhos, até os filhotes normalmente nascem filhos únicos, ficando com a mãe por cerca de dois anos, depois disso, já estão grandinhos o bastante para se virarem por conta própria.

Eles usam suas garras que podem ter até 10 centímetros para escavar formigueiros e cupinzeiros.

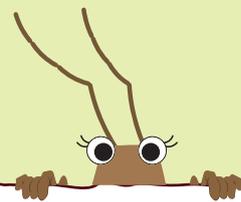


Foto: Cristian Dimitrius



Com movimentos rápidos de sua língua comprida e pegajosa (que chega a 60 centímetros), conseguem devorar até 30 mil formigas e cupins, que são seu principal alimento, mas o banquete não vem tão fácil assim, eles têm que ser rápidos, pois os insetos revidam o ataque com ferroadas e mordidas. A visão dos tamanduás não é muito boa, por isso

eles encontram a comida utilizando principalmente seu poderoso olfato, que é 40 vezes melhor que o nosso! Costumam ser tranquilos, e preferem fugir ao sinal de perigo, mas se forem encurralados se tornam valentes e conseguem se defender erguendo as pernas e usando a cauda como apoio, atacam com suas garras enormes. Encaram até mesmo onças!



Curiosidade

Depois de nascer, o filhote do tamanduá escala as costas da mãe e fica pegando carona por cerca de seis meses. Enquanto isso, as listras no pelo dos dois se alinham perfeitamente, o que deixa o filhote bem **camuflado** e protegido de predadores.

Onde ele vive

São encontrados na América Central e do Sul. Normalmente são vistos perambulando pelo solo, mas podem subir em árvores e até mesmo nadar, caso seja necessário. Fazem suas caminhadas e horários de refeição de acordo com a temperatura e umidade do dia, podendo sair durante o dia ou noite. Geralmente são encontrados em áreas de cerrado, mas nos momentos mais quentes do dia podem usar as florestas como abrigo, voltando para as áreas abertas quando a temperatura se torna mais fresquinha.

Infelizmente esses belos e curiosos animais são considerados os mamíferos mais ameaçados da América Central. No Brasil antigamente podiam ser encontrados em todo o país, mas hoje em dia já desapareceram do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, e estão ameaçados nos outros estados. As principais ameaças são: a perda de habitat, a caça, atropelamentos e queimadas, eles são animais lentos e demoram para perceber a aproximação do fogo, às vezes não conseguem fugir. Uma pena, não é mesmo? Mas ainda bem que algumas atitudes já estão sendo tomadas para ajudar, como na Argentina, onde existem projetos de conservação que já conseguiram reintroduzir mais de cem

tamanduás-bandeira na natureza. No Brasil, pesquisadores também estão coletando dados para evitar que esses animais sejam atropelados nas rodovias. Vamos preservar a natureza para que os tamanduás-bandeira consigam sair da lista de animais ameaçados de extinção.

FICHA TÉCNICA	Nomes Populares	Tamanduá-bandeira, tamanduá-açú, papa-formigas-gigante, jurumim
	Nome Científico	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>
	Família	Myrmecophagidae
	Peso	18 – 63 kg
	Alimentação	Insetívoro
	Características	Tem focinho longo e cilíndrico, não possuem dentes, tem uma língua comprida, cauda grande, pelos compridos e grossos, braços fortes e quatro garras grandes nas patas dianteiras. A pelagem apresenta uma faixa diagonal preta com bordas brancas nas laterais do corpo.
	Tamanho	de 2,2 metros a 2,4 metros de comprimento
	Camuflagem	Habilidade de um ser vivo de se misturar com o meio onde está, se tornando invisível para suas presas ou predadores.